

# A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 1 DE OUTUBRO DE 1893

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Anuncios pelo que se convencionar  
PAGAMENTO ADIANTADO  
N. 32

## ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga  
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

## Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Commercio 68, encontrarão os seus recibos todos aquellos que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

## A CIDADE DE YTÚ

### Senador Prudente de Moraes

Na segunda-feira ultima, por occasião da sessão de encerramento dos trabalhos legislativos do congresso federal, foi o illustre ytúano dr. Prudente José de Moraes Barros, digno vice-presidente do senado, alvo de uma significativa manifestação de apreço por parte dos seus collegas.

Ao terminar o dr. Prudente a leitura da exposição dos trabalhos da sessão legislativa ora encerrada, approximou-se da mesa da presidencia o sr. senador Quintino Bocayuva e leu a seguinte manifestação do senado acompanhando os mimos offerecidos ao distincto paulista, que, na vice-presidencia daquella casa do parlamento, soube grangear não só a estima dos seus companheiros como tambem a de todos os brasileiros :

« Ao dr. Prudente de Moraes, presidente *pro tempore* do senado federal.—Conciliadão e amigo.—Os vossos collegas abaixo assignados, querendo assignalar o seu apreço pela sabedoria, correcção e imparcialidade com que haveis presidido aos trabalhos do senado federal, dando um louvavel exemplo de laboriosidade, crite-

rio, patriotismo e devotação aos arduos deveres incumbidos a esta alta corporação, pedem-vos que acceiteis o modesto mimo que vos offerecem como fraco testemunho da consideração e da estima que vos consagram, e lembrança dos vossos inolvidaveis serviços—o desempenho do cargo que soubestes honrar, cooperando com o vosso esforço e dedicação para fortalecer o prestigio das deliberações deste ramo do congresso nacional. Saudam-vos respeitosamente os vossos collegas. »

A manifestação está assignada por todos os senadores que então se achavam presentes na capital federal, sem distincção de grupos politicos.

Levantou-se então o sr. Gil Goulart, 2º secretario do senado, lendo o seguinte discurso :

Preclaro cidadão.—Vossos assignalados serviços na propaganda das idéas republicanas durante o regimen monarchico ; vossa administração honesta e energica na terra paulista durante o governo provisório ; vossa brilhante e singular presidencia do congresso constituinte que promulgou em tres mezes a mais aperfeiçoada das constituições republicanas ; finalmente, vossa sabia e criteriosa direcção do senado federal durante o primeiro triennio da Republica, induziram vossos pares, agora que se vae substituir pelo terço esta alta corporação politica, a vos significarem o grande apreço e a sincera estima em que têm os vossos serviços e as vossas extraordinarias virtudes civicas.

Entregando-vos essas modestas offerendas e pedindo-vos que as utilizeis incessantemente nos labores da vossa gloriosa vida, pretendem vossos collegas que ellas nos recordem dia por dia, instante por instante durante o primeiro triennio da republica constitucional.

Que seja essa expontanea manifestação dos representantes de todos os estados mais um incentivo ao vosso civismo para continuardes a trabalhar pela consolidação da republica e pela unidade da nossa patria, tão attribulada nos ultimos tempos pelos erros e exageradas ambições de alguns de seus filhos, a quem ella mais

accumulon de favores, de honras e de grandezas. Salve grande cidadão ! »

(Muito bem. Palmas).

Muito commovido, respondeu o dr. Prudente nos seguintes termos :

« Meus distinctos collegas.—Agradeço-vos, penhoradissimo a nova prova de estima e amizade com que a vossa excessiva bondade tanto me distingue no momento em que vamos separar-nos. Convivemos durante tres annos na mais perfeita harmonia, trabalhando por prestigiar e tornar proveitosa ao paiz a instituição que representamos no organismo da republica.

Confiaste a direcção dos trabalhos do senado ao menos competente dos vossos companheiros, que, se conseguiu desempenhar-se de tão ardua quão elevada missão, deveu isso á sua boa vontade em servir á causa da republica, que é a do paiz, e principalmente ao valioso concurso dos vossos esclarecidos conselhos, que nunca lhe faltaram.

O vosso mimo é objecto de subido valor intrinseco ; mas, além desse, elle tem para mim um outro valor—e esse excede a toda a cotação, é inestimavel—constitue prova solemne da vossa amizade e attestado irrecusavel de que esforcei-me sempre por cumprir e meu dever.

Esse attestado ficará inscripto em minha fé de officio de homem publico, augmentando consideravelmente o valor da melhor herança que mais desejo legar a meus filhos :—é bem modesta essa fé de officio, mas felizmente é limpa e não registra nota alguma que a macule.

Acceitae, meus collegas, um abraço como prova sincera da muita gratidão que vos devo e da amizade que cordialmente vos tributo. »

Muitas palmas abafaram as ultimas palavras do digno presidente do senado, que foi abraçado e cumprimentado por todos os senadores e deputados presentes e pelos representantes da imprensa, corpo da redacção dos debates, etc.

S. exc. já se acha na vizinha cidade de Piracicaba, onde reside ha muitos annos e exerce a advocacia, na qual sempre deu provas de illustração não commum.

## COLLABORAÇÃO

### Apontamentos historicos sobre o Collegio de S. Luiz

(Continuação do n. 31)

DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E DOS TRES PRIMEIROS ANNOS EM QUE FUNCIONOU NO ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

Desembarcaram no Rio de Janeiro no dia 18 de novembro de 1863. Ahi detiveram-se á espera das disposições do padre Razzini, o qual, em officio de visitador, devia dar-lhes o destino como superior immediato, e segundo o que elle *de visu* sabia das condições dos padres de Desterro, podia dar outra direcção aos dois destinados áquelles collegio. E assim aconteceu que, não sendo mais necessaria a presença destes em Desterro, recebessem carta do padre Razzini chamando-os a Ytú, onde elle então achava-se com residencia fixa no convento de S. Francisco.

Quando soube-se que os quatro viajantes tinham deixado Rio de Janeiro caminho de S. Paulo, partiu de Ytú o padre visitador para recebê-los na capital desta provincia. Ahi, de facto, reuniu-se com os seus irmãos, desejosos de ver o theatro onde deviam desenvolver a propria actividade em prôl não sómente desta tradicional cidade, mas tambem da mocidade e do povo brasileiros.

Os leitores ytuanos, especialmente, sabem se estes eram sómente desejos, ou se na realidade foi extraordinario o fructo colhido, embora com sacrificios sem numero, por estes obreiros evangelicos. Mais adiante deveremos dar uma honrosissima noticia do padre Antonio Honorati, o qual já foi chamado, ha muitos annos, por Deus á eterna recompensa : aqui diremos tão sómente que, tendo com sua singular energia tragado todas as amarguras do tempo da fundação do collegio, foi trabalhar indefessamente no collegio de S. Francisco Xavier, em Pernambuco, de onde, expulso com os outros jesuitas na occasião da *questão religiosa*, missionou internando-se naquella provincia, junto com o padre Antonio Aragnetti, por mais de

## FOLHETIN

(15)

GEORGES OHNET

### O DERRADEIRO AMOR

TRADUCÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

II

Para explorar-as montára uma fabrica e começára uma custosa mineração. A sua fortuna individual tinha sido promptamente consumida toda naquella empreza. Seguirá a grande parte da riqueza de sua mulher. E, após longos esforços, após inumeros trabalhos e onerosissimas experiencias, a operação ia talvez ter um resultado favoravel quando a guerra de 1886 tudo compromettêra. As vendas ajustadas não haviam podido effectuar-se, por falta de braços para extrahir o minerio.

O barão, empenhadissimo na praça, tivera que satisfazer importantes differenças. Em poucos mezes achara-se arruinado, e Wilhelmina de Berzépébus, que passava pela mais completa belleza que havia em Vienna, ficára sem dote. Cumpre di-

zer, em honra da mocidade viennense, que nenhum dos apaixonados que pretendiam a mão da formosa Wilhelmina se retirára. A moça poderia fazer vantajosissimo casamento e desposar um homem de sua escolha. Mas o barão de Berzépébus, mais infeliz com a ruína de sua industria do que com a perda de sua fortuna, resolveu diversamente.

O principe de Schwarzbouurg, governador da provincia, camarista do imperador, e que se interessára pelas tentativas do barão, offereceu-lhe fundos para renovar-as. O fidalgo mui praticamente presentira o bom exito final da empreza. Possuia elle uma das mais consideraveis fortunas territoriaes da Austria. Vendeu florestas de varias leguas de extensão para enterrar o dinheiro nas minas de Corinthia. Berzépébus, que morria de pezar por ver esvaído o seu sonho e abortada a sua combinação, recuperou todo o vigor do corpo e toda a lucidez de espirito para pôr em obra os enormes capitaes que o principe puzera á sua disposição. A sra. de Berzépébus e sua filha, afastadas de Vienna pela apaixonada actividade do barão, que não podia viver longe da sua fabrica e das suas minas, passaram dous invernos no fundo de um castello feudal, em meio das montanhas, entre camponeses. Suas unicas

distracções lhes vinham da presença do principe, que dava certo ar de animação ao seu selvagem retiro. Aconteceu fatalmente o que devia acontecer. Wilhelmina inspirou ao velho Schwarzbouurg uma paixão tanto mais violenta quanto mais insensata era. O fidalgo era então um homem de cinquenta e oito annos, admiravelmente conservado, de alto e elegante porte, corado, cabellos inteiramente brancos, mas sobranceiras negras abrigando uns olhos brilhantes. Tinha um ar de força e saude que tornava o seu amor aceitavel. A graça do seu espirito fazia-o extremamente seductor. Era elle um dos ultimos conversadores de mais encanto que se poderia citar na aristocracia viennense, qualidade essa, aliás, tradicional na familia. Seus avós eram celebres pelas suas replicas e phrasas espirituosas. Dizia-se o espirito dos Schwarzbouurg. Wilhelmina tinha, pois, á escolha varias razões para explicar o seu casamento. Poderia dizer que o marido lhe agradára por causa da sua posição social, do seu espirito notavel. Limitou-se a declarar que o pai assim o desejára. E nisso não mentiu, pois dissera sim para comprazer ao barão de Berzépébus.

Esse velho original, uma vez casada a filha, encerrou-se com a baroneza nas suas abruptas montanhas, e emquanto a filha

brilhava radiante na córte, trabalhava elle como um operario para arrancar milhões aos rochedos de Corinthia. Conseguiu o. Milagre digno de ser citado : aquelle homem digno de sociedade não dispendeu sommas immensas e numerosos dias em um labor improproductivo. Foi tão favorecido da sorte como um plebeu. Os estanhos tiveram uma nameada extraordinaria, e o dinheiro começou a transbordar da montanha para o palacete de Herrngasse como uma corernte avolumada pela fusão das neves. Em vez de dizer-se : espirituoso como um Schwarzbouurg, se começou a dizer : rico como um Berzépébus.

Após alguns annos de exilio em sua selvagem provincia, o barão morreu archimilionario, foi logo seguido por sua mulher, cuja saude o rude clima do paiz havia destruido. Wilhelmina, ou antes Mina, como a chamavam na intimidade, teve a satisfação de trazer a seu marido uma fortuna igual á delle. Mas trouxe-a-lhe, além disso, muita mocidade e belleza, e elle não lhe offerecera em troca senão um amor pallido e descorado como esses soes de inverno que brilham, mas sem flamma e sem calor.

Havia mais de dez annos que a princeza estava casada, e não tinha filhos.

(Continúa)

CAMARA MUNICIPAL

ACTA DA 63ª SESSÃO ORDINARIA AOS 21 DE SETEMBRO DE 1893

Presidencia regimental do cidadão Joaquim Victorino de Toledo

Achando-se presentes, ao meio-dia, os vereadores Joaquim V. de Toledo, dr. José Corrêa, Tristão Mariano, José Maria e Antonio Liborio, faltando os drs. Adelar do da Fonseca, Mauricio Pabst e Antonio de Freitas, que compareceu depois de aberta a sessão, havendo numero legal o cidadão presidente regimental abriu a sessão, sendo em seguida lida, approvada e assignada a acta da antecedente.

Foram lidos diversos requerimentos de proprietarios reclamando modificação nos impostos lançados sobre seus predios, indo todos á commissão de justiça para dar parecer.

Nada mais havendo a tratar se, o cidadão presidente regimental encerrou a sessão, mandando lavrar esta acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada. Eu Pedro Augusto Kiehl, secretario, a escrevi. — Adelar do da Fonseca. — Tristão Mariano. — José Maria. — José Corrêa. — Joaquim de Toledo.

NOTICIARIO

**Camara municipal.**—Em sessão de 28 do proximo passado, foi deliberado que as sessões ordinarias da camara municipal terão lugar nos dias 1 e 15 de cada mez. Caso o dia de sessão seja dia feriado ou santificado, será a mesma realisada no seguinte.

**Fechamento de portas.**—Em virtude do que dispõe o art. 79 das posturas municipaes, começa hoje o fechamento das portas das casas de negocio ás 10 horas da noite.

**Chave perdida.**—Foi-nos enviada uma chave achada na rua do Commercio, a qual parece ser de gaveta. Quem for seu dono, dando signaes certos, a receberá.

**Editaes.**—Na respectiva secção publicamos dous editaes: um, do sr. fiscal da camara, fazendo publico que do dia 8 do corrente em diante começará a matar os cães não carimbados, como determina o art. 44 das posturas, e outro, do sr. procurador, declarando qual o tempo para pagamento de diversos impostos.

**Grande coro.**—Na missa do dia, hoje, será cantada pelos alumnos do externato Tristão Mariano, em grande coro, uma composição musical do professor sr. Tristão Mariano da Costa.

Cremos que deve ser de grande effeito essa nova composição do illustre professor de musica, um dos companheiros do maestro Elias Lobo, visto possuir o mesmo muitos e variados conhecimentos da divina arte, á qual dedicou-se desde a infancia.

E' caso, pois, para encher-se o templo de fieis... da musica.

**D. Zalina Rolim.**—Regressou á esta cidade, no dia 29 do proximo passado, a distincta poetisa e nossa collaboradora exma. sra. d. Zalina Rolim, a quem enviamos os nossos cumprimentos e a sua exma. familia nossas felicitações.

**Armação do mictorio.**—Já foi collocada a armação de ferro que encobre aos transeuntes o mictorio da rua da Quitanda, a qual foi pintada de preto, com pixe, pelo que lembramos á intendencia que se mandar pintar de verde-escuro ficará mais decente, pois como se acha apresenta um aspecto lugubre.

**Guarda civica.**—A *Gazeta de Piracicaba*, criterioso e bem escripto periodico que se publica na prospera cidade de Piracicaba, depois de dar noticia da creação da guarda civica nesta cidade, accrescenta:

« Como vemos, o exemplo de verdadeiro civismo, que mais uma vez acaba de dar o civilisado povo ytuno, é digno de ser imitado. »

**Collegio de S. Luiz.**—Sabemos que os alumnos deste importante e acreditado estabelecimento de educação vão, em homenagem ao seu digno reitor o rvd. padre Luiz Yábar, celebrar festas escolares, as quaes terão lugar nos dias 11 e 12 do corrente.

**Escolas reunidas.**—Relação das faltas commettidas pelos alumnos das escolas reunidas:

Nicanor X. Costa 1, Avelino Maciel 2, Antonio O. de Moraes Cintra 5, Araldo Geribello 1, Mauro de Souza 2, João Dias Ferraz de Sampaio 3, Luiz M. L. Cintra Filho 5, Olegario Ortiz Junior 6, Placido C. Barros 3, João da Silva 3, Joaquim André 2, Sebastião Carvalho 6, José Ricardo Martins 3, José de Abreu 3, Vicente Nunes 6, Fausto Almeida Bueno 2, Francisco Misorelli 3, Ramiro Fonseca 6, Antonio Bertholotti 1, Francisco Hupp 2, Luiz Olympio Assumpção 1, Aquilino Oliveira Assis 4, Luiz de Almeida 6, Luiz de Abreu 2, Hildebrando C. Barros 3, José Maria Nardy 1, Trophimo Theodoro 1, Philemon Theodoro 1, João Baptista Alves 1, Amazilio da Costa 3, Octavio de Almeida 6, José A. Certain 1, João Baptista dos Nascimento 6, Francisco de A. Duarte 1, João Baptista de Castro 2, Bento Fonseca 2, Joaquim Mesquita 2, João de Almeida 6, Benedicto Ramos 4, Francellino Xavier 6, Luiz-Mór 6, Arcilio de Barros 4, Augusto Prado 6, João Borges 6, Dario de Almeida 6, Onofre Borges 6, José Fontoura 6, Leopoldo Rodrigues de Souza 2, Cesario de Almeida 4, Cesario de Campos 2, José Galvão 5, Barnabé do Nascimento 6, Balthazar de Almeida 4, Avelino Fagundes 4, Leodoro Manoel 6, José Vaz Gomes 6, Joaquim Tertuliano 5, Fausto P. Fonseca 3 e Benedicto Vaz Gomes 6.

**Revolução no Rio.**—O Paiz. de ante-hontem, traz o seguinte:

A's 11 horas da manhã desse dia (28) o rebocador *Vulcano*, aprisionado pelos revoltosos ao Lloyd Brasileiro, aproximou-se da ilha dos Ferreiros, onde têm deposito do carvão os importantes estabelecimentos Cory Brothers & Comp. e Brazilian Cral Company, Limited.

N'uma das margens achavam-se diversos saveiros attestados de combustivel. O *Vulcano*, tendo por unica incumbencia apresar o material de que parece muito necessitar os revoltosos, passou o cabo a um dos saveiros e sem mais ceremonias rebocou-o para a esquadra.

A' noite os revoltosos voltaram a sua attenção propriamente para o littoral de S. Christovam.

No dia 29 uma esquadilha, bem guardada, achava-se vigiando ao saque de carvão, que se presume já fôra começado sorrateiramente horas antes.

Rompeu então o fogo de terra, respondido de modo aterrador pela esquadilha. Da parte dos soldados legaes uma unica peça de artilheria, uma companhia de guerra do 9º de infantaria da guarda nacional e uma força do 22º de infantaria de linha. E só este punhado de soldados e patriotas sustentou a resistencia cerca de uma hora, respondendo incessantemente aos tiros dos canhões e metralhadoras da esquadra.

O troar da artilheria foi ouvido nos logares mais distantes dos suburbios. Os projectis, entretanto, não mataram um só dos soldados legaes; não causaram um unico ferimento.

Desde que foi ouvido o ruido do combate, nos diversos quartéis tocou a reunir, marchando reforços do 1º e 9º de cavallaria. No quartel do 2º regimento de artilheria a bateria do mar aprestou-se a auxiliar os contingentes legaes e fez mesmo alguns tiros. Um dos projectis cortou o mastro do navio revoltoso *Desterro*, tombando aquelle com os marinheiros que estavam nas vergas a metralhar as forças de terra.

A esquadilha retirou-se, deixando dois lanchões dos quatro carregados de carvão promptos para serem levados a reboque.

Perante o ministro inglez foi feito protesto, pelo sr. Demitri C. Spezzo, gerente dos estabelecimentos acima mencionados, contra a apprehensão de carvão feita pelos revoltosos.

**Peregrinação á Meca.**—Ninguem desconhece que a peregrinação annual dos musulmanos á Meca, a cidade do propheta, tem sido o principal fóco das epidemias que por vezes invadem a Europa por Alexandria e Constantinopla.

Este anno, apesar dos calores anormaes e prolongados, os peregrinos affluiram á Meca mais numerosos do que nunca, cerca de 500.000, e, como é sabido, o cholera dizimou-os de uma maneira excepcional.

Os primeiros peregrinos que entraram na Europa foram musulmanos da Bosnia e da Herzegovina, que o governo austriaco fizera acompanhar de um serviço sanitario. Apesar disso, metade dos peregrinos succumbiram aos effeitos da epidemia.

Ao passarem por Constantinopla, estes peregrinos deram algumas informações interessantes sobre o estado sanitario de Meca e sobre as medidas tomadas para impedir que a cidade e os arrabaldes se tor-

nassem um vasto matadouro. Infelizmente, as medidas tomadas reduziram-se a bem pouco.

A agua, apesar de ser melhor, era insufficiente para a grande agglomeração de peregrinos; o enterro dos cadaveres humanos e dos restos dos de animaes mortos para alimentação fazia-se de um modo que deixava muito a desejar.

Para manter a ordem publica, o governo turco enviara de Yemen seis batalhões de infantaria. Foi entre estas tropas que começou a manifestar-se a epidemia, causando grandes devastações. Um batalhão composto de 700 homens, ao voltar para Djeddah, levava apenas 200; o resto tinha succumbido ao cholera.

Os peregrinos mais dizimados pelo cholera foram os da Africa septentrional, Marrocos, Argelia e Tunis; os que menos soffreram foram os egypcios, por causa do governo do khediva os ter feito acompanhar de alguns medicos.

Onde a epidemia fez mais victimas foi na montanha de Ararat, durante os sermões musulmanos, sermões que devem ouvir todos os mahometanos que queiram ser hadjis.

**Novo aparelho.**—Uma revista estrangeira falla d'um aparelho chamado «para-granizos», que tem por objectivo transformar em aguaceiro a chuva de pedra.

Qualquer lavrador poderá construir esse aparelho, que consiste simplesmente n'uma vara ou tronco de 11 metros de comprimento, terminada n'uma tira de latão ponteguda. Faz-se uma corda de palha de trigo ou de centeio bem secca, com tantos fios quantos se queiram, bem torcidos, e pelo centro dessa corda passa um cordel de linho de doze a quinze fios torcidos. Esta corda fixa-se d'um extremo ao outro da vara, enleando-a com um fio de cobre, e o mesmo nas duas extremidades, e por fórma que a parte superior esteja em contacto com a tira de latão.

O aparelho fixa-se n'uma elevação qualquer, e tem acção em um raio de mais de 110 metros, tão efficaz, que é seguro que aonde existir um bem construido não cabirá nunca chuva de pedra ou granizo.

**Alexandre e Cleopatra.**—O doutor Grant-Bey, do Cairo, endereçou ao director da universidade de Aberdeen, na Escocssia, uma carta na qual communicou-lhe a descoberta que fez ultimamente do logar em que se achavam os tumulos de Alexandre Magno e Cleopatra, os quaes estão alli escriptos sobre bronze em calligraphia grega.

**Boa resposta.**—Uma bella viscondessa do meado deste seculo convidou um velho barão, quasi octogenario, a ir á noite tomar uma chavena de chá em sua casa. O amavel velhote dirigiu-lhe esta graciosa quadra:

Si le thé vert est un poison  
Et si l'amour en est un autre,  
Princesse, il n'est pas de maison  
Plus dangereuse que la vôtre.

A que a gentil viscondessa retorquiu, como mulher de espirito, com estes outros quatro versos:

Rassurez-vous, baron; l'amour le plus ardent  
Ne fait jamais mourir, à peine on déraisonne.  
Quant au thé vert, c'est un poison si lent  
Qu'il n'a jamais tué personne.

**Obituario.**—De 22 a 30 do mez hontem findo foram sepultados:

Dia 23, Benedicto, ytuno, 17 mezes, filho de João Mariano Martins; vermes.

25, Josepha Leite, ytuna, 30 annos, casada; peritonite.

27, Maria Ignacia, ytuna, 14 mezes, filha de Lourenço José Rodrigues; hepatite capilar.

28, Anna Maria Barboza, ytuna, 50 annos, casada; hydropesia por alcoolismo.

29, Clemente, italiano, 3 e meio annos, filho de Raphael Ardovali; febre typhoide. Ignacio, ytuno, 9 mezes, filho de João Gomes da Silveira; vermes.

SECÇÃO LIVRE

Contra-protesto

O abaixo assignado declara que, se em sua casa têm apparecido alguns vidros destinados á aguas gazosas, geralmente confectados por *socos*, é isso exclusivamente devido aos negociantes, que na entrega dos referidos vidros commettem taes enganos.

E para que ninguem se julgue com o direito de reclamar o que não admite reclamação, porquanto não se trata de uma falsificação mas sim de uma distracção na

restituição dos vidros, por isso que o fabrico de aguas gazosas não é privilegio de quem quer que seja, mas sim uma industria tão licita como qualquer outra e ao alcance daquelles que della queiram se utilizar, vem abaixo assignado contra-protestar o que sobre o assumpto publicou um outro industrial desta cidade.

Ytú, 20 de setembro de 1893.

3-4 LUIZ POLICE.

**EDITAES**

**Impostos municipaes**

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade, faz publico que o pagamento de impostos de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugar animaes, ou de pessoas que costumam alugá-los, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, tambem avisa que o pagamento do imposto sobre escriptorios de medicos ou cirurgiões, ou de qualquer companhia ou sociedade anónima, escriptorios de advogados, cartorios de tabellião e escriptura de orphãos, escriptorios de sollicitadores e, finalmente, de pastos de aluguel na cidade, suburbios e municipio é no proximo mez de novembro.

Convida, portanto, aos que se acharem comprehendidos nas disposições supras a virem fazer suas entradas nos tempos acima mencionados, e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos á multa, conforme o disposto no art. 213 de codigo de posturas. Para que cegue ao conhecimento de todos faz publicar o presente pela imprensa. 6-1

Ytú, 1 de outubro de 1893.

Frederico José de Moraes.

José Joaquim de Almeida, fiscal da Camara Municipal desta cidade, faz publico a todos os possuidores de cães perdigueiros, paqueiros, vadeiros e os de terra nova, que estão nas condições de serem carimbados, conforme dispõe o artigo 44 do codigo de posturas, que do dia 8 de outubro proximo em diante começa a matar aos que forem encontrados sem o competente carimbo, com bclás envenenadas. Faz este aviso afim de evitar queixas de ignorancia. 3-1

Ytú, 28 de setembro de 1893.

José Joaquim de Almeida.

O doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, juiz de direito e orphãos substituto desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, no dia seis do proximo futuro mez de outubro, ás onze horas da manhã, em a casa número quatro A da rua de Santa Rita, pelo porteiro dos auditores Diogo da Fonseca Salles Gusrra serão levados á praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer uma casa, sita á rua de Santa Rita, sob o número quatro A, confrontando pelo lado de baixo com Joana Valencio dos Santos, pelo lado de cima com Antonio Bueno de Camargo e pelos fundos com Samuel Borges Corrêa e Francisca Martins, com um puchado no quintal pelo preço e quantia de tres contos cento e cincoenta mil réis, feito o abatimento legal; um guarda-roupa por cento e vinte mil réis; uma commoda com quatro gavetas por cincoenta mil réis; um criado mudo por doze mil réis; um sofá e seis cadeiras austriacas por setenta mil réis; duas camas francezas por oitenta mil réis; uma mesa com gaveta por doze mil réis; uma dita menor com gaveta por oito mil réis; uma dita de cosinha por cinco mil réis; um dita para desenho, pé de ferro, por cinco mil réis; um armario para roupa por trinta mil réis; um dito para lousa por doze mil réis; um lavatorio, bacia e jarro de ferro agathe, por dez mil réis; um espelho com moldura de madeira por quinze mil réis; um lampeão de mesa por dez mil réis; uma bateria de cosinha, composta de uma chaleira, quatro cacarolas, uma fritadeira de ovos, uma colher para cosinha, tudo de ferro agathe, uma assadeira de ferro, uma torradeira de café, um moinho para café e um caldeirão, tudo de ferro, e um picador de carne por trinta mil réis; uma duzia de pratos, uma cafeteira de ferro agathe, uma colher de sopa de metal, duas bandejas esmaltadas, sete cascas de chicharas, dois copos de vidro, uma terrina grande, um assucareiro, uma caneca de ferro agathe, uma leiteira de louca, quinze talheres, um ralo de folha, um boião de barro, uma moringa para agua e uma tijella branca por trinta e dois mil réis; um ferro de engommar e folle por tres mil réis; um lavatorio de ferro por dois mil réis; quatro bacias por seis mil réis; dois baldes de zinco por cinco mil réis; dois guarda-chuvas ordinarios por dez mil réis; a roupa de uso, constante de seis toalhas de crochê, vinte e sete guardanapos pequenos, tres fronhas, tres lençóes, quatro camisas brancas para homem, duas ditas de côres, tres ditas para senhora, sete ceroulas, quatro aventes, dois chales finos, tres vestidos, sendo um preto, duas saias brancas, um fraque de panno preto, duas duzias de pares de meias, um terno de collarinhos e punhos, tudo por vinte mil réis; tres canastras de madeira por quinze mil réis; uma mala de viagem por seis mil réis; um espanador, vassoura de cabelo e taboa de engommar por tres mil réis; duas cadeiras italianas por um mil réis; uma sacca de cal por um mil réis; quatorze ripas de peroba e sarrafos por seis mil

réis; ferramenta de carpinteiro, composta de um martello, um cinzel, uma cavadeira, uma pá de ferro, uma serra, um serrote, uma ponteira, um ferro macho, nove ferros elasticos para porta, nove pares de fixas, um machadão, um terno de ferramenta usada, um terno de ferro fundido para torno, quatro taboas de ferro, uma prensa e um banco por cincoenta mil réis; uma caixa com vidros por dezoito mil réis; um relógio de parede por doze mil réis; um relógio de prata com corrente de plaquet por dez mil réis; um dito sem corrente por dezeseis mil réis; um dito de níquel por oito mil réis; um despertador desmanchado por cinco mil réis; uma pulseira de plaquet por dois mil réis; um broche de pedra por dois mil réis; um par de brincos de ouro por dez mil réis; dois aneis de ouro por dois mil réis; tres botões de ouro por cinco mil réis; todos estes bens são pertencentes ao espolio dos finados Emilio João Bolliger e sua mulher e vão á praça a requerimento do curador a lide do orphão Affonso e do credor do acervo Manoel Goncalves Palheiro. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e cinco dias do mez de setembro de mil oitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escriptura interino, o escrevi.—Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas. 3-2

**COMMERCIO**

**CAMBIO**

	90 d.	avista
Londres . . . . .	10 1/2	10 3/4
Paris . . . . .	\$909	\$914
Hamburgo . . . . .	1\$126	1\$137
Italia . . . . .	\$900	\$918
Lisboa e porto . . . . .	406	414
New-York . . . . .		4\$760

**MERCADO DE CAFE'**

Vendas de cafe', 15\$200 por 10 kiloss; stok, 160.000 saccas.

Substituição de notas. -- As notas do governo: 100\$ e 200\$ da 5ª estampa e quaesquer series são trocadas na Caixa da Amortisação, sem desconto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 5ª estampa do The-souro Nacional na Caixa de Amortisação, nas delegacias e alfandegas

**PREÇOS DOS GENEROS**

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão . . . . .	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho . . . . .	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc . . . . .	14\$000 a 16\$000	» »
Milho . . . . .	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá . . . . .	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho . . . . .	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina . . . . .	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª . . . . .	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza . . . . .	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce . . . . .	4\$000 a 5\$000	» »
Cará . . . . .	5\$000 a 6\$000	» »
Leite . . . . .	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas . . . . .	\$	uma
Frangos . . . . .	\$	um
Ovos . . . . .	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos . . . . .	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho . . . . .	18\$000 a 20\$000	15 kiloss
» . . . . .	1\$500 a \$	kilo

**ANNUNCIOS**

**Leite superior**

Na chacara de d. Eliza Portella vende-se leite de superior qualidade, das 6 1/2 horas da manhã em diante, a 240 réis a garrafa (sem garrafa) e a 100 réis o copo. A chacara, situada a cinco minutos, a pé, da cidade, offerece um magnifico passeio para quem faz uso de bom leite. 3-1

**ATTENÇÃO**

Joaquim Dias Galvão recebeu um grande sortimento de espingardas, finas, de um e dois canos, de 20\$ a 60\$000. Arame farpado a 25\$ o rolo; para porção faz se redução. Vinho do Porto D. Luiz, legitimo Andresen, uma garrafa 4\$500, caixa 45\$000. Dito Nova Cintra e Tres Coróas, uma garrafa 3\$, caixa 26\$000. Dito engarrafado aqui, uma garrafa 2\$, caixa 20\$000. Cognac de alcatrão, garrafa 4\$, caixa 42\$000. Dito Jules Robin, garrafa 4\$000, caixa 42\$000. 3-1

112—RUA DA PALMA—112

YTU'

**O melhor emprego de capital**

**Vendem-se quatro propriedades á rua de San a Rita ns. 59, 61, 63 e 65, todas com bons quintaes e pomar, pertencentes a d. Rita Carolina de Azevedo Carneiro. O motivo da venda é á mesma senhora não convir alugá-las e não morar na cidade. Para tratar com o sr. João Antunes de Almeida, rua Direita, armazem de varejo e atacado. 6-0**

**Franca liquidación**

O armazem do Tonic Pires, no largo da Matriz, em frente á mesma, ainda tem alguns generos, como seião: Vinhos Collares, D. Luiz, Lormont, Virgem, cervejas de diversas marcas, Cognac Champagne, biscoutos em latas, sal, gomma, louças, fumos, etc., que está vendendo em franca liquidación.

Vende tambem a armação que é de desmanchar e toda aparafusada, podendo ser transportada para qualquer outra casa, balcão, armarios, balanças, pesos, medidas, etc. Quem deixará de aproveitar a occasião?

**ATTENÇÃO**

O abaixo assignado tendo mudado a sua residência da rua de Santa Cruz n. 70 para a rua de Santa Rita n. 99, resolveu abrir novamente o seu negocio de secos e molhados, hoje augmentado com um grande, bonito, variado e bem escolhido sortimento que acaba de receber. Convida, pois, seus amigos e freguezes a visitarem seu negocio afim de verificarem o que fica dito. Desde já promette bem servir á todos e por isso espera merecer a mesma confiança que lhe tem sido dispensada.

Não se enganem: é na rua de Santa Rita n. 99, antiga casa onde morou o maestro sr. João Narcizo. A saber: só vende fiado para queimar e moer. 10-7

**Carlos Thimoteo de Almeida**

**Liquidación de negocio**

O abaixo assignado, proprietario do bem montado estabelecimento de molhados, inclusive louças, generos da terra e outros que seria longo enumerar, á rua da Quitanda n. 16, desta cidade, tendo necessidade de retirar-se para outra localidade, a bem de seus interesses, resolveu vender taes generos por preços muito modicos, porém a dinheiro a vista. Si alguém quizer fazer pechincha em comprar aquelle estabelecimento, que consta de um bonito e variado sortimento, poderá ir ao mesmo pessoalmente verificar a sua veracidade e tratar com o seu proprietario. Estando assim resolvido a liquidar definitivamente esse seu negocio, roga aos seus bondosos devedores a virem o mais breve possivel saldar as suas contas. 4-2

Ytú, 20 de setembro de 1893.

**A t nio C. Pinto Marinho**

**ARMAZEM DO PORCINO**

Tem azeite de Oliva legitimo e superior á 4\$100 a garrafa. Arame farpado com um kilo de grampos á 27\$000 o rolo, e comprando em maior porção ha redução nos preços. Assim muitos outros artigos que é difficil mencionar, que tambem vende a preços nunca vistos pela barateza; para isto chama a attenção do publico a vir ver a verdade. 3-3

86—RUA DO COMMERCIO—86

**PORCINO DE CAMARGO COUTO**

**LOUÇAS**

No armazem Centro da Quitanda, n. 16, vende-se pratos pó de pedra a 6\$ a duzia, chaminés de crystal, electricos, 2\$, Blitz, tudo por preços modicos. 4-3

**Assucar**

chrystalisado, de primeira qualidade, novo, vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão, rua da Palma n. 112. Para kilo, 800 réis, arroba . . . . . 44\$500 De 1 sacco a 5 . . . . . 43\$000 De 5 saccos a 10 . . . . . 42\$000 De 10 saccos a 30 . . . . . 44\$000 De 30 saccos a 50 . . . . . 40\$000 De 50 saccos a 100 . . . . . 39\$000

**VENDAS A DINHEIRO 3-3**

**Photographo**

Bernard Koring communica a todas as pessoas que quizerem tirar retratos que estará nesta cidade, nos dias 7 e 8 de outubro proximo, á disposição dessas mesmas pessoas ao largo de S. Francisco n. 1, casa do sr. dr. Hans Ravache. 3-2

**Faca perdida**

O abaixo assignado perdeu no dia 25 do corrente, na estrada que liga esta cidade a villa do Salto, uma faca grande com o ponteiro da bainha de folha, e tem algumas molduras no cabo, que é de metal branco. Quem entregal-a ao mesmo abaixo assignado, no largo do Bom Jesus n. 3, será gratificado com 5\$000. Ytú, 26 de setembro de 1893. — Felicio Tarussi. 3-2

**Assucar crystalisado**

Assucar crystalisado superior e novo, para saccas, arrobos ou kiloss, tem no armazem de Franklin Basilio. 3-2

**Fumo superior**

No armazem do Franklin Basilio vendem fumo superior á 3\$000 o kilo e á 30\$000 a arroba; do especial á 8\$000 o kilo. 3-2

# VALVOLINE

E' o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são únicos importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

**RUA DIREITA N. 55**

ARMAZEM DE ATAOCADO E VAREJO DE  
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

## ARMAZEM TRADENTES

DE

**CELANI & SIMONI**

90--Rua do Commercio--90

Kerozene brilhantino, caixa 13\$, garrafa. . . . .	\$300
Bacalháu, kilo . . . . .	\$800
Arroz do Japão, legitimo, de primeira qualidade, sacco 29\$, litro . . . . .	\$500
Dito Carolina, sacco 21\$, litro . . . . .	\$400
Cebolas, kilo . . . . .	1\$200
Alhos, uma retea. . . . .	1\$800
Queijo de Minas, com manteiga, de primeira qualidade. . . . .	3\$000
Ditos de Minas, com manteiga de segunda qualidade . . . . .	2\$500
Vinho italiano de pura uva, de primeira qualidade, garrafa. . . . .	1\$200
Vinho italiano de pura uva, de segunda qualidade, garrafa. . . . .	1\$000
Manteiga estrangeira superior, lata de um kilo. . . . .	5\$000
Banha Alves, lata de dois kilos . . . . .	4\$400
Massa de tomate superfina, estrangeira, kilo . . . . .	4\$000

E muitos outros artigos, todos a preços razoaveis.

N. B — Tanto no primeiro annuncio desta casa como no presente sustentamos os preços e garantimos os generos. Não estamos acostumados, como muitos fazem, de publicar annuncios phantásticos. Aqui falamos a verdade e nada mais que a verdade.

VER PARA CRER

**CELANI & SIMONI**

Armazen Tradentes

Armazen Tradentes